

*bras/whip
fe huc*



Uma das performances do ano passado, “somos”, da companhia El Nucleo

Magia do circo contemporâneo chegou ao Minho e é para ficar

Ruas de Braga, Guimarães e Famalicão vão ser palco dos dez espetáculos de circo contemporâneo, entre os dias 25 e 28 deste mês. Tudo grátis

Delfim Machado
urbano@jn.pt

ANIMAÇÃO As ruas de Braga, Guimarães e Famalicão vão ser palco dos dez espetáculos de circo contemporâneo que a quinta edição do festival Vaudeville Rendez-Vous leva ao Minho entre os dias 25 a 28. Todos os espetáculos são gratuitos e acontecem na rua. Objetivo: captar público.

Com um intenso programa artístico, desenvolvido pelo Teatro da Didascália, o festival apresenta 21 eventos, com desfilagem para os dez espetáculos programados, entre os quais duas coproduções, seis estreias nacionais e uma estreia.

O Vaudeville Rendez-Vous nasce em Famalicão em 2014, onde a companhia Teatro da Didascália tem uma atividade mais regular. O objetivo era programar num modelo diferente, com teatro físico, circo e cabaré, acrescentando novas formas ligadas às artes performativas. Com o sucesso do festival, o desígnio passou a ser a criação de uma região onde o circo contemporâneo se desenvolve, no triângulo das cidades de Braga, Guimarães e Famalicão.

Pode um festival conseguir isso? Bruno Martins, diretor artístico do festival, crê que sim: “Pode e conseguiu sensibilizar não só o território e os públicos como os próprios agentes políticos para esta área”. Prova disso está na Casa das Artes de Famalicão, Teatro Circo de Braga e Centro Cultural Vila Flor de Guimarães, onde cada vez há mais programação de circo contemporâneo. É o reflexo “de uma nova vibração no que diz respeito a esta linguagem”.



ANÃO PERDER



ARQUÉTIPO - ACTO III

Com uma assinatura cem por cento nacional, a companhia Radar 360 apresenta “uma performance deambulatória escrita para o espaço público, que convivia o espectador a refletir sobre o tema “Amor” na sociedade contemporânea.

Estreia Absoluta

Local: Avenida Central, de Braga, dia 26, 19 horas
Largo de Donaês, em Guimarães, dia 27, 19 horas
Parque da Juventude, de Famalicão, dia 28, 11 horas

PHASMES

O espetáculo da companhia Libertivores (França/Camboja) inventa uma nova linguagem acrobática, partindo do corpo cru, tátil e transmutável para questionar o lugar do homem na natureza.

Estreia Nacional

Local: Jardim do Paço dos Duques, de Guimarães, dia 26, 19 horas
Largo D. João Peculiar, de Braga, dia 27, 18 horas

SAUT

Com quatro jovens acrobatas, a performance é composta por saltos de tirar o fôlego, cambalhotas enquanto os artistas se projetam no ar ou pela formação de pirâmides sempre maiores e mais altas.

Estreia Nacional

Local: Praça D. Maria II, dia 27 às 19 horas
Largo de Donaês, de Guimarães, dia 28, 19 horas



Sopé do Monte Picoto vai ser requalificado

BRAGA O Município de Braga vai lançar, ainda neste mês, um concurso público para a requalificação do sopé do Monte Picoto. A intervenção, orçada em cerca de 400 mil euros, vai permitir criar melhores condições para a realização da Feira Semanal, bem como de eventos culturais e sociais. A realização da Feira Semanal no novo Fórum Braga irá inviabilizar a concessão do Parque de estacionamento previsto no âmbito do projecto de requalificação do antigo PEB, além de colocar muitas restrições de funcionamento do equipamento limitando, de forma directa, a sua actividade anual. A intervenção, de acordo com a autarquia, terá um período de execução de 60 dias e prevê a criação de melhores condições de acesso, bem como casas de banho. Está previsto arrancar em meados do mês de setembro.



Lipor investe 1,9 milhões de euros em novas viaturas

ÁREA METROPOLITANA DO PORTO A Lipor, entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos dos concelhos da Área Metropolitana do Porto, investiu 1,9 milhões de euros em novas viaturas para a recolha seletiva de recicláveis nos seus municípios. A empresa entregou recentemente 13 viaturas às autarquias, das quais nove movidas são movidas a gás natural, financiadas pelo Programa POSEUR. O investimento de 1,9 milhões de euros visa, além de reforçar a aposta na recolha seletiva de materiais recicláveis, a busca por soluções alternativas que ajudem a diminuir a poluição do ar e o ruído nos grandes centros urbanos. O gás natural é apontado como um dos combustíveis de futuro, quer em termos de custos quer em termos de impacto no ambiente, pela ausência de enxofre, hidrocarbonetos e partículas nas saídas e baixas emissões de CO₂.